

FLUXOS METODOLÓGICOS: UMA CARTOGRAFIA VESTIMENTAR DA(O)S PADROEIRA(O)S DO BRASIL

*Fuviane Galdino Moreira*¹

Introdução

Aqui se discute o papel das vestes das padroeiras dos Estados brasileiros para a representação identitária dos espaços geográficos nacionais. Mentges² se direciona ao Renascimento para nos mostrar o conselho dado aos marinheiros e navegantes da época, que consistia no uso das cartas geográficas ilustradas por vestimentas locais ou “nacionais”, ou na anexação de suas coleções de cartões de vestimentas.

A partir disso, este artigo conecta o vestuário à arte sacra e à geografia cultural. Na corrente geográfica, já se questiona como identificar uma cultura e como compreender os limites de sua extensão e as formas que têm a sua inserção em certos espaços. Aproximamo-nos do conceito de cultura como uma construção social que, “[...] feita de palavras, articula-se no discurso e realiza-se na representação,”³ pois os homens têm necessidade de atribuir aos lugares certas significações. As formas de as vestes das esculturas sacras configurarem certos territórios acarretam uma característica identitária às roupas das padroeiras estaduais e nacionais.

Assim, o artefato têxtil de uma escultura sacra, em seus tipos de representações, identifica uma rede de ligações entre o santo, o devoto e o contexto sócio-político que vigeu na devoção estabelecida em determinado espaço. Diante da necessidade de o ser humano orientar-se e reconhecer-se, as relações do indivíduo com o território dizem respeito aos primeiros aprendizados culturais que não cessam de se desenvolver, segundo Claval⁴. Nesse sentido, as esculturas católico-cristãs, por meio de suas roupas, nos auxiliam na concepção do espaço de uma cidade, um Estado ou um país.

Padroeiro(a)s: Territórios de Identidades

A existência de padroeiras é uma tradição que remonta ao fim da Antiguidade, estendendo-se até o século XVII, com características locais e sem qualquer controle da instituição pontifícia. Seu processo de regulamentação e padronização só começou em Roma, a partir do início do pontificado de Urbano VIII,

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

²Ibid., 2016.

³CLAVAL, P. **A geografia cultural**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2007, p. 13.

⁴CLAVAL, P. (2007).

quando a Santa Sé assumiu o controle do patronato de cidades e reinos, até então organizados segundo modalidades amplamente livres⁵.

No que concerne à procedência das padroeiras no Brasil, acredita-se que algumas esculturas vigentes não tenham sido feitas neste país, por exemplo, a padroeira de SC., N. Sra. do Desterro, correspondente a um conjunto escultórico datado de 1902 (figura 01), que provém do Tirol (Áustria); a padroeira do AM, N. Sra. da Conceição (figura 02), datada de 1850, e oriunda da Itália; e a padroeira do ES, N. Sra. da Penha (figura 04), vinda de Portugal. Ela teria chegado ao Brasil em 1569 (CONHECENDO..., Acesso em: 27 jan. 2018), e sido “inaugurada em 1570” (ROWER, 1958, p. 44).

De acordo com Etzel⁶: “São brasileiras todas as imagens que no decurso de sua história tiveram assento nos locais de oração de nossa terra, e aqui foram objeto de devoção dos fiéis, não importando qual tenha sido sua origem”. Portanto, a devoção religiosa confere à imaginária sacra uma afinidade de consolidação identitária com o local onde é cultuada. Ortiz⁷ indica que há algo em comum nas interpretações do que conhecemos como brasilidade: “a existência de uma cultura brasileira e de uma identidade nacional”. Essa brasilidade acaba se configurando também na imagem de N. Sra. Aparecida, padroeira do Brasil, encontrada em 1717 (figura 03).

O culto à imagem de escultura “mestiça” que, atualmente, em 2018, porta em sua veste as bandeiras do Brasil e do Vaticano reflete a criação ideológica de uma identidade deste país, uma vez que na década de 30, no governo de Getúlio Vargas, a ideia de mestiçagem aparecia ressignificada, num cenário em que N. Sra. Aparecida foi proclamada padroeira brasileira em 1931, questão que será aprofundada ao longo de nossa tese de doutorado.

Cartografia cultural na Arte Sacra

Instrumento de ampliação territorial e organização ocupacional, a cartografia serve de suporte a diversas ciências e tecnologias. Como mapa, a cartografia expressa informações práticas e eficientes sobre as manifestações técnicas e estilísticas da imaginária religiosa, tanto num âmbito quantitativo quanto no qualitativo. Por isso, apresentamos a relação das vestes com os territórios brasileiros, a partir da(o)s padroeira(o)s deste país, como mostra o mapa vestimentar cartográfico⁸(mapa 01),.

Nesse mapa, observa-se que cada característica estrutural e estilística das padroeiras estaduais e nacional são apresentadas por meio de símbolos que funcionam como códigos de identificação. E aqui,

⁵DELFOSSÉ, A. Le patronage immaculiste des Pays-Bas: une consécration manquée. In: AXELLE, G. et F. B., (dir.). Des saints d'État? Politique et sainteté au temps du concile de Trente. Paris, PUPS. **Collection Roland Mousnier** 56, 2012, p. 107-118. Disponível em: <https://www.academia.edu/3588442/Le_patronage_immaculiste_des_Pays-Bas. Acesso em: 7 fev. 2017.

⁶ETZEL, E. **Imagem sacra brasileira**. São Paulo: Melhoramentos, 1979, p. 29.

⁷ORTIZ, R. Imagens do Brasil. **Revista Sociedade e Estado**, Brasília: Universidade de Brasília, n. 3, 2013, p. 615-616.

⁸Mapa elaborado em parceria com o geógrafo Jerônimo Amaral de Carvalho.

discorreremos sobre alguns deles. O triângulo vazado representa as imagens de talha inteira policromada, característica da(o)s padroeira(o)s destes Estados: RS⁹; SC¹⁰; MG¹¹; GO¹²; BA¹³; PI¹⁴; RJ¹⁵; MA¹⁶; e PE¹⁷, além da padroeira de Maceió, visto que em AL há 3 padroeiras: uma para cada Diocese, embora ainda não se tenha encontrado muitas informações sobre as outras duas. A(o)s padroeira(o)s do PR¹⁸, RO¹⁹ e AC²⁰ são feitas de gesso policromado, com complementação de vestes, representadas pelo triângulo marrom, com um triângulo ao centro. Frisamos que os nomes da(o)s respectiva(o)s padroeira(o)s podem ser consultados nas referências supracitadas.

A(o)S padroeira(o)s do CE²¹ e da PB²² são feitas de gesso policromado, vistas a partir do primeiro triângulo da lista de legendas. É importante ressaltar que outra escultura também é considerada padroeira da PB, dessa vez, pela população desse Estado: trata-se, também, de uma N. Sra. das Neves, que é a única imagem de vestir e de roca, apresentada no mapa pelo quadrado verde com uma estrela ao centro.

Quanto ao Estado do AM, a padroeira (figura 02) tem rosto, mãos e pés feitos de madeira policromada, fibras vegetais no tronco, e possui vestido e manto em tecido encolado, de técnicas mistas; no mapa, ela é apresentada por um triângulo verde, com uma bolinha preta ao centro.

As características mostradas no mapa nos remetem a Etzel²³: “Este país imenso, com núcleos populacionais distantes entre si, no decorrer dos séculos criaria características regionais”, que de certa forma também influenciariam na sua imaginária. No caso das esculturas de talha inteira policromada com complementação de vestes, somente a do Brasil (feita de terracota), e a do DF, (feita de madeira), também

⁹HUTTNER, E. Solicitação de informações sobre o padroeiro do Estado do RS. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <EHuttner@puhrs.br> em 9 mar. 2017.

¹⁰VICENTE, T. S. Solicitação de informações sobre a escultura original da padroeira de SC, N. Sra. do Desterro. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <comunicacao@catedralflorianopolis.org.br> em 16 fev. 2017.

¹¹SANTUÁRIO N. SRA. DA PIEDADE, PADROEIRA DE MG. Disponível em: <<http://www.santuariospiedade.org.br/nossa-senhora-da-piedade.php>>. Acesso em: 6 mar. 2017.

¹²CANÇADO, Maria de F. S. Documentos. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <fatimacancado@hotmail.com> em 4 mar. 2017.

¹³IRMANDADE DA CONCEIÇÃO DA PRAIA. Solicitação de informações sobre a escultura original da padroeira da BA, N. Sra. da Conceição. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <jorgefigueiredo.ap@uol.com.br> em 7 mar. 2017.

¹⁴FREITAS JÚNIOR, P. D. de. Solicitação de informações sobre a escultura original da padroeira do PI. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <pedrodiasdefreitasjr@yahoo.com.br> em 17 fev. 2017.

¹⁵ARAÚJO, Fred. Padroeiro do RJ. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <derf.araujo@hotmail.com> em 8 mar. 2017.

¹⁶PARÓQUIA E SANTUÁRIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR. PADROEIRO DO MA. Disponível em: <<http://www.santuarioderibamar.org>>. Acesso em: 7 mar. 2017.

¹⁷BASILICA DO CARMO RECIFE. Solicitação de informações sobre a escultura original da padroeira de PE, N. Sra. do Carmo. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <reitoria@basilicadocarmorecife.org.br> em 3 mar. 2017.

¹⁸RIBEIRO FILHO, N. Pesquisa do Santuário Est. N. Sra do Rocío. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <nrfilho54@gmail.com> em 7 mar. 2017.

¹⁹SILVA, N. Solicitação de informações sobre a escultura original da padroeira de RO N. Sra. de Nazaré. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <nazarefsilva@hotmail.com> em 9 mar. 2017.

²⁰CATEDRAL N. SRA. DE NAZARÉ. N. Sra. de Nazaré. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <catedralnossasenhorenazare@gmail.com> em 6 mar. 2017.

²¹SECRETARIA DA CURIA ARQUIDIOCESANA. Pesquisa – São José. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <curia.sec@arquidiocesadefortaleza.org.br> em 6 mar. 2017.

²²MORAES, A. N. Sra. das Neves. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <augustoufjb@hotmail.com.br> em 3 fev. 2017.

²³ETZEL, 1979, p. 79.

uma N. Sra. Aparecida²⁴, possuem essa característica com as bandeiras do Brasil e do Vaticano em sua ornamentação. No ES, a padroeira (figura 04), é uma imagem de vestir, cujo panejamento (2018) traz as cores da bandeira desse Estado.

Pretendemos que estudos mais aprofundados acerca dessa imaginária sejam instigados a partir dessa representação cartográfica, de caráter temático, levando-se em conta que esta pesquisa a que nos propomos aqui busca acenar para uma nova forma metodológica de estudo das vestes das esculturas sacras. Ademais, realçamos que ainda não foram encontradas informações sobre a(o)s padroeiros dos Estados de SE, MT, MS, RR e de duas Dioceses, em AL, como já mencionamos.

Considerações Finais

O estudo das vestes da imaginária brasileira a partir de uma nova metodologia vinculada à geografia e à Cartografia Cultural proporciona o conhecimento das características técnicas e estilísticas das padroeiras dos Estados brasileiros, contribuindo para um maior entendimento da Arte sacra nacional. Além disso, identifica influências entre os territórios deste país e de outros países, para além de Portugal e Espanha, a exemplo das padroeiras de SC e AM.

Baseando-nos no projeto cartográfico vestimentar da renascença, adequamo-lo aos fluxos metodológicos para a organização das características vestimentares das(os) padroeira(o)s nacionais. Enfatizamos a função identitária que a(o)s padroeira(o)s exercem nos territórios deste país, refletindo sobre os modos de funcionamento das imagens e acerca da valorização das vestes no âmbito da história cultural.

Vemos a possibilidade de que, tal como no Renascimento, em relação às coletâneas de vestimentas e de moda, as roupas das padroeiras em estudo possibilitem construções e representações espaciais, desenhadas numa conjuntura cultural e política. Concluímos com o que Mentges afirma sobre as esculturas sacras²⁵: “pela vestimenta, o corpo e, no fim das contas, as pessoas são descritas e conhecidas em relação ao espaço preciso”.

²⁴GALVÃO NETO, Padre J. F. Imagem de N. Sra. Aparecida. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <pefirmo@gmail.com> em 9 mar. 2017.

²⁵MENTGES, 2007, p. 3.



Figura 01 – N. Sra. do Desterro, padroeira de SC.
Fonte: Arquidiocese...(Acesso em: 8 mar. 2017).



Figura 02 – N. Sra. da Conceição, padroeira do AM.
Fonte: Secretaria...(Acesso em: 1 fev. 2017).



Figura 03 – N. Sra. Aparecida. Frente e sem o manto.
Fonte: Alves (2005, p. 132).



Figura 04 – N. Sra. da Penha, padroeira do ES.
Fonte: Santana (2013). (Acesso em: 6 mar. 2017).



Mapa 01 – Mapa vestimentar cartográfico.

Referências Bibliográficas

ACADEMIA MARIAL. N. SRA. DO ROCIO. Disponível em: <<http://www.a12.com/santuari-nacional/formacao/detalhes/nossa-senhora-do-rocio>>. Acesso em: 6 mar. 2017.

ALVES, A. M. F. de Q. **Pintando uma imagem Nossa Senhora Aparecida – 1931: Igreja e Estado na Construção de um Símbolo Nacional**. 2005. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Dourados, 2005.

ARAÚJO, F. Padroeiro do RJ. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <derf.araujo@hotmail.com> em 8 mar. 2017.

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS. Padroeira de Florianópolis, N. Sra. do Desterro, é celebrada na Catedral. SC, 16 fev. 2011. Disponível em: <http://arquifln.org.br/detalhe_00500.php?cod_select=5184&cod_002=5>. Acesso em: 8 mar. 2017.

ASCOM BASÍLICA SANTUÁRIO DE NAZARÉ. Solicitação de informações sobre a escultura original da padroeira do PA – N. Sra. de Nazaré. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <ascombasilicadenazare@gmail.com> em 6 mar. 2017.

BASILICA DO CARMO RECIFE. Solicitação de informações sobre a escultura original da padroeira de PE – N. Sra. do Carmo. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <reitoria@basilicadocarmorecife.org.br> em 3 mar. 2017.

CANÇADO, Maria de F. S. Documentos. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <fatimacancado@hotmail.com> em 4 mar. 2017.

CATEDRAL N. SRA. DE NAZARÉ. N. Sra. de Nazaré. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <catedralnossasenhordenazare@gmail.com> em 6 mar. 2017.

CLAVAL, P. **A geografia cultural**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2007.

COLENY, F. Solicitação de informações sobre a escultura original da padroeira do PA – N. Sra. de Nazaré. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <ascombasilicadenazare@gmail.com> em 6 mar. 2017.

CONHECENDO O CONVENTO. Disponível em: <<http://conventodapenha.org.br/conhecendo-o-convento/>>. Acesso em: 27 jan. 2018.

CONVENTO DA PENHA. 450 anos de história. Vila Velha, ES. Disponível em: <<http://conventodapenha.org.br/historico>>. Acesso em 6 mar. 2017.

DELFOSSE, A. Vêtir la Vierge: une grammaire identitaire. In: Quand l'habit faisait Le moine. Une histoire du vêtement civil et religieux em Luxembourg et au-delà. Bastogne, 2004. Musée en Piconrue. **Catálogo de exposição**. 2004. p.199-208.

_____. Élections collectives d'un 'Patron et Protecteur'. Mises en scène jésuites dans les Pays-Bas espagnols. In: DOMPNIER, Bernard (dir.): Les cérémonies extraordinaires du catholicisme baroque. **Actes du colloque international du Puy-en-Velay** (27-29 octobre 2005), Clermont-Ferrand, Presses Universitaires Blaise Pascal, 2009, p. 243-259. Disponível em: <<http://orbi.ulg.ac.be/bitstream/2268/785/1/Catholicisme%20baroque.pdf>>. Acesso em: 6 fev. 2017.

_____. Le patronage immaculiste des Pays-Bas: une consécration manquée. In: AXELLE, G. et F. B. (Dir.). Des saints d'État? Politique et sainteté au temps du concilie de Trente. Paris, PUPS. **Collection Roland Mousnier 56**, 2012, p. 107-118. Disponível em: <https://www.academia.edu/3588442/Le_patronage_immaculiste_des_Pays-Bas_une_cons%>. Acesso em: 7 fev. 2017.

ETZEL, E. **Imagem sacra brasileira**. São Paulo: Melhoramentos, 1979.

FIGUEIREDO, J. Solicitação de informações sobre a escultura original do padroeiro do AP – São José. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <jorgefigueiredo.ap@uol.com.br> em 7 mar. 2017.

FREITAS JUNÍOR, P. D. de. Solicitação de informações sobre a escultura original da padroeira do PI. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <pedrodiasdefreitasjr@yahoo.com.br> em 17 fev. 2017.

GALVÃO NETO, Padre J. F. Imagem de N^o Sra. Aparecida. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <pefirmino@gmail.com> em 9 mar. 2017.

- HUTTNER, E. Solicitação de informações sobre o padroeiro do RS. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <EHuttner@puhrs.br> em 9 mar. 2017.
- IRMANDADE DA CONCEIÇÃO DA PRAIA. Solicitação de informações sobre a escultura original da padroeira da BA N. Sra. da Conceição. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <jorgefigueiredo.ap@uol.com.br> em 7 mar. 2017.
- MENTGES, G. **Pour une approche renouvelée des recueils de costumes de La Renaissance**. Une cartographie vestimentaire de l'espace et du temps. Apparence(s), Lille, p. 1-2, 2007. Disponível em: <<http://apparences.revues.org/104>>. Acesso em: 23 set. 2016.
- MORAES, A. N. Sra. das Neves. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <augustouf@hotmai.com.br> em 3 fev. 2017.
- MUSEU DE ARTE SACRA DE SP. Solicitação de informações sobre o padroeiro de SP. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <lia@museuartesacra.org.br> em 8 mar. 2017.
- NATIVIDADE, S. de. Solicitação de informações sobre a escultura original da padroeira de TO N. Sra. da Natividade. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <simonedenatividade@hotmail.com> em 25 fev. 2017.
- ORTIZ, R. Imagens do Brasil. **Revista Sociedade e Estado**, Brasília: Universidade de Brasília, n. 3, p. 609-633, 2013.
- PARÓQUIA E SANTUÁRIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR. PADROEIRO DO MA. Disponível em: <<http://www.santuarioderibamar.org>>. Acesso em: 7 mar. 2017.
- ROWER, F. Basílio. **O Convento de N. S. da Penha do Espírito Santo**. Petrópolis: vozes, 1958.
- RIBEIRO FILHO, N. Pesquisa do Santuário Est. N. Sra do Rocío. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <nrfilho54@gmail.com> em 7 mar. 2017.
- SANTANA, R. Primeira imagem de N. Sra. da Penha tem mais de 400 anos. **G1, ES**, 13 abr. 2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/espírito-santo/festa-da-penha/2013/noticia/2013/04/primeira-imagem-de-nossa-senhora-da-penha-tem-mais-de-400-anos.html>> Acesso em: 9 mar. 2017.
- SANTOS, H. R. A. de A. Solicitação de informações sobre a escultura original da padroeira de AL. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <hatamy-ramon@hotmail.com> em 20 fev. 2017.
- SANTUÁRIO N. SRA. DA PIEDADE, PADROEIRA DE MG. Disponível em: <<http://www.santuariodapiedade.org.br/nossa-senhora-da-piedade.php>>. Acesso em: 6 mar. 2017.
- SECRETARIA DA CATEDRAL METROPOLITANA DE MANAUS. Solicitação de informações sobre a escultura original da padroeira do AM. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <secretaria@catedralnsconceicao.org> em 01 fev. 2017.
- SECRETARIA DA CURIA ARQUIDIOCESANA. Pesquisa – São José. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <curia.sec@arquiocesedefortaleza.org.br> em 6 mar. 2017.
- SILVA, F. G. R. da. Solicitação de informações sobre a escultura original dos padroeiros do RN. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <Flavioguedes2@hotmail.com> em 8 mar. 2017.
- SILVA, N. Solicitação de informações sobre a escultura original da padroeira de RO N. Sra. de Nazaré. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <nazarefsilva@hotmail.com> em 9 mar. 2017.
- VICENTE, T. S. Solicitação de informações sobre a escultura original da padroeira de SC N. Sra. do Desterro. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <comunicacao@catedralflorianopolis.org.br> em 16 fev. 2017.
- WALTER SEMINARISTA. N. Sra. do Amparo. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <walterseminarista@gmail.com> em 9 mar. 2017.